**A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NA DETECÇÃO E MANEJO DE EFEITOS ADVERSOS À SAÚDE PÓS CIRURGIA BARIÁTRICA**

De Freitas, Nívia Larice Rodrigues¹

Leite, Nayandra Kramer²

Benchimol, Dayna Aragão³

Pinheiro, Edivânia Fleury⁴

Ferreira, Caio César⁵

Dadalt, Luisa Delgado⁶

Ferreira, Ivelize Cristina Mendes⁷

Crescencio, Nataline Ferreira⁸

Da Silva, Paulo Luiz Pinheiro⁹

Martins, Karoline Petricio¹⁰

Dadalt, Rhari Delgado¹¹

Cardoso, Lucas Mantovani¹²

Fischer, Ellen Sofia Bechara Macho¹³

Dos Santos, Jane Cleide Felix¹⁴

Zanoni, Orientador Rodrigo Daniel¹⁵

**RESUMO:** A cirurgia bariátrica é um procedimento que visa à modificação da anatomia do trato gastrointestinal. A gestão a curto e longo prazo após a cirurgia bariátrica envolve desafios como reganho de peso, deficiências nutricionais e alterações metabólica. **Objetivos**: Por meio deste estudo, objetiva-se analisar a importância da equipe de saúde na detecção e manejo de efeitos adversos à saúde pós-cirurgia bariátrica. **Metodologia**: A metodologia adotada para este estudo compreende uma revisão narrativa qualitativa da literatura, centrada na investigação da importância da abordagem equipe de saúde na detecção e manejo de efeitos adversos após cirurgia bariátrica. O período considerado para a revisão abrange os anos de 2020 a 2024. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados reconhecidas, tais como Google Scholar, PubMed e SciELO. Os descritores definidos para orientar a busca são “Cirurgia Bariátrica”, “Efeitos Adversos” e “Equipe de Saúde”, para abranger de maneira precisa o escopo da pesquisa. Os critérios de inclusão empregados permitiram a seleção de estudos atualizados e relevantes no período selecionado. Os critérios de exclusão aplicados descartaram pesquisas periféricas ou não alinhadas com núcleo da temática da pesquisa. **Resultados e Discussões:** A equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, biomédicos, dentistas, psicólogos, nutricionistas, psicólogos e farmacêuticos, desempenha um papel central na identificação e no manejo desses efeitos, destacando a importância de uma abordagem integrada para otimizar os resultados clínicos e promover a saúde física e mental dos pacientes. A atuação coordenada desses profissionais é essencial em todas as fases da cirurgia bariátrica, enfrentando desafios que vão desde complicações físicas até questões psicológicas complexas. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica, embora eficaz na promoção da perda de peso, apresenta potenciais efeitos adversos que abrangem desde complicações cirúrgicas imediatas até desafios nutricionais, gastrointestinais, metabólicos e psicossociais a longo prazo. A detecção precoce e a gestão coordenada por uma equipe multidisciplinar são cruciais para mitigar esses riscos e garantir uma recuperação bem-sucedida. A individualização do cuidado, juntamente com a educação contínua e apoio ao paciente, são elementos essenciais para otimizar os benefícios da cirurgia bariátrica, promovendo não apenas a perda de peso, mas também a saúde geral e o bem-estar.

**Palavras-Chave:** Cirurgia Bariátrica, Equipe de Saúde, Efeitos Adversos.

**Área Temática:** Saúde e Bem-Estar

**E-mail do autor principal:** nivialaric@gmail.com

¹Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus-Amazonas, nivialaric@gmail.com.

²Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus-Amazonas, nayandranakayama@gmail.com.

³Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus-Amazonas, daynabenchimol@gmail.com.

⁴Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus-Amazonas, edivania.pinheiro@hotmail.com.

⁵Medicina, Centro Universitário Atenas Paracatu, Paracatu- Minas Gerais, caioopa@hotmail.com

⁶Medicina, Faculdade de Medicina Faceres, São José do Rio Preto- São Paulo, luisa.dadalt@gmail.com

⁷Biomedicina, Estácio de Sá, São Luís-Maranhão, ivelize.ferreira0324@gmail.com

⁸Enfermagem, Faculdade De Ciências Médicas e da Saúde, Juiz de Fora- Minas Gerais, natalinepsf@hotmail.com

⁹Medicina, Faculdade De Medicina Nova Esperança, João Pessoa- Paraíba, pinheirosilva1888@gmail.com

¹⁰Mestre em Práticas do Cuidado, Universidade Federal do Paraná , Enfermeira UTI Neonatal do Hospital de Clínicas de Curitiba , Ebserh, Curitiba – Paraná, karolinepetricio@gmail.com

¹¹Medicina, Universidade de Araraquara, Araraquara- São Paulo, dadalt1@hotmail.com

¹²Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundaí- São Paulo, lucasmantovanifmj@gmail.com

¹³Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundaí- São Paulo, ellen.sofia2010@gmail.com

¹⁴Enfermagem, Centro Universitário CESMAC, Arapiraca- Alagoas, janemirella@hotmail.com

¹⁵Médico Regulador e Diretor Técnico da Central de Regulação do Acesso – Sumaré (CNES 9216618) e Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas – São Paulo. drzanoni@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A cirurgia bariátrica, além de ser eficaz no tratamento da obesidade mórbida, remodela a anatomia e fisiologia gastrointestinal, proporcionando benefícios metabólicos e de saúde geral (Cavalcante, 2021). Contudo, é imperativo reconhecer os diversos efeitos adversos associados a esse procedimento invasivo. (Cavalcante, 2021; Dos Santos; Da Cruz Magalhães; Dourado, 2022). Nesse contexto, destaca-se a crucial importância da equipe de saúde na detecção e manejo desses efeitos adversos (Wanderley *et al.,* 2020).

 Profissionais de saúde atuam na identificação precoce de complicações, promovendo intervenções personalizadas e considerando aspectos psicossociais, ao mesmo tempo que sua compreensão aprofundada dos efeitos adversos possibilita uma educação eficaz dos pacientes, capacitando-os a reconhecer sinais precoces de complicações e aderir às recomendações pós-operatórias (Foppa, 2022; Matias *et al*., 2020; Cavalcante, 2021.)

Fabiana Carvalho Matias e colaboradores (2020) destacam a crescente prevalência da obesidade como uma preocupação global de saúde pública. A relevância dos aspectos psicológicos no sucesso pós-cirúrgico é enfatizada, especialmente no que diz respeito à adesão, recorrência de episódios depressivos e a manifestação de quadros psiquiátricos (Matias *et al.,* 2020;Neto *et al.,* 2021). O impacto na imagem corporal devido ao excesso de pele após a perda de peso massiva também é discutido como um desafio significativo para a qualidade de vida e o funcionamento psicológico. (Neto *et al.,* 2021; Foppa, 2022). O estudo também revela que, embora o acompanhamento psicológico regular pós-cirurgia bariátrica esteja associado a melhores resultados cirúrgicos, ainda é negligenciado por muitos centros especializados (Matias *et al.,* 2020;Neto *et al.,* 2021;Foppa, 2022).

A obesidade é uma condição de saúde que, devido às suas implicações multifatoriais, tem se tornado uma preocupação global (Montanari, 2020). A prevalência dessa condição é alarmante, afetando milhões de indivíduos em todo o mundo, e suas ramificações vão além da estética, impactando negativamente o sistema cardiovascular, respiratório, endócrino e musculoesquelético, contribuindo para o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial e dislipidemia (Gomes *et al.,* 2022; Montanari, 2020). Diante desse cenário, a cirurgia bariátrica emerge como uma opção eficaz para o tratamento da obesidade grave, proporcionando não apenas a redução de peso, mas também a melhoria das comorbidades associadas (Dos Santos; Da Cruz Magalhães; Dourado, 2022; Gomes *et al.,* 2022). Entretanto, a complexidade desse procedimento e suas repercussões no pós-operatório demandam uma abordagem integral por parte da equipe de saúde. (Montanari, 2020).

Ao longo das contribuições científicas apresentadas, torna-se cada vez mais evidente que a cirurgia bariátrica transcende a mera finalidade de promover a perda de peso (Baptista; Claro, 2020). Essa intervenção exerce uma influência profunda no metabolismo, na absorção de nutrientes e, por conseguinte, na saúde bucal e óssea dos pacientes (Gomes *et al.,* 2022; Baptista; Claro, 2020). O impacto abrangente se estende à composição corporal, aos níveis hormonais e às funções metabólicas, desencadeando mudanças substanciais que exigem uma atenção especializada (De Paiva Alves; De Souza; Reis, 2022; Baptista; Claro, 2020). A equipe de saúde, nesse contexto, assume um papel crucial na identificação e manejo adequado dessas complexas alterações, indo além da simples percepção da perda de peso, e alcançando as dimensões intrincadas das transformações fisiológicas e nutricionais desencadeadas pela cirurgia bariátrica (Gomes *et al.,* 2022; Baptista; Claro, 2020).

A interconexão dinâmica entre cirurgiões, odontologistas, endocrinologistas, nutricionistas, enfermeiros e psicólogos ilustra a necessidade premente de uma abordagem multidisciplinar na cirurgia bariátrica. A participação ativa de profissionais de diferentes campos de saúde é indispensável para antecipar, identificar e gerenciar complicações, promovendo uma recuperação eficaz e abrangente. Dessa forma, esta revisão bibliográfica justifica-se pela necessidade de explorar e consolidar os estudos e achados, diante da complexidade dessa problemática, amplificando a discussão sobre a importância da equipe de saúde nesse cuidado. Ao compreender as nuances dessa intervenção, objetiva-se analisar a importância da equipe de saúde na detecção e manejo de efeitos adversos à saúde pós cirurgia bariátrica, fornecendo, assim, uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais robustas e globais.

**2. MÉTODO OU METODOLOGIA**

Este estudo optou por uma metodologia de pesquisa narrativa e qualitativa, com o intuito de analisar a importância da equipe de saúde na detecção e manejo de efeitos adversos à saúde pós cirurgia bariátrica. A pesquisa se concentrou em uma análise minuciosa das contribuições dos principais profissionais da equipe multidisciplinar nesse contexto específico. A busca por literatura científica foi realizada em plataformas de pesquisa reconhecidas como PubMed, Google Scholar e SciELO, abrangendo um período de cinco anos, de 2020 a 2024, restringindo-se ao idioma português, em consideração ás limitações na tradução fidedigna.

 Os descritores selecionados para orientar a busca incluíram termos como “Efeitos Adversos”, “Cirurgia Bariátrica” e “Equipe de Saúde”, proporcionando um escopo investigativo preciso e abrangente. Os critérios de seleção foram aplicados visando assegurar a relevância e atualidade dos estudos considerados, enquanto critérios de exclusão foram empregados para descartar estudos tangenciais ao tema central da pesquisa. Essa abordagem metodológica visa garantir a coesão e pertinência dos dados analisados, fortalecendo a integridade e confiabilidade do estudo.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

A cirurgia bariátrica, um procedimento invasivo amplamente empregado no enfrentamento da obesidade mórbida, submete o organismo a modificações anatômicas e fisiológicas substanciais, visando à restrição da ingestão alimentar e à redução de absorção de nutrientes (Cavalcante, 2021). A compreensão aprofundada dos efeitos adversos associados a essa intervenção cirúrgica é imperativa para fornecer um cuidado clínico eficiente e especializado aos pacientes no período pós-operatório. (Cavalcante, 2021; Matias *et al.,* 2020). A equipe multidisciplinar de saúde, composta por profissionais das áreas médica, enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia, desempenha um papel crucial na identificação e no manejo desses efeitos adversos, sendo essencial uma abordagem integrada e harmônica para otimizar resultados clínicos (Neto *et al.,* 2021; Foppa, 2022).

Os efeitos adversos após a cirurgia bariátrica constituem uma área de atenção crucial para a equipe de saúde envolvida no cuidado pós-operatório (Montanari, 2020). Dentre esses efeitos, complicações como refluxo gastro-esofágico, obstrução intestinal, úlcera marginal, hérnia ventral e colelitíase apresentam desafios clínicos (Cavalcante, 2021; Montanari, 2020). A compreensão dos eventos agudos, como infarto agudo do miocárdio, desidratação, insuficiência renal aguda e fístula gástrica, também se mostra vital para a equipe de saúde. Sendo essencial uma abordagem multidisciplinar para detecção e manejo eficazes (Montanari, 2020).

Os impactos da cirurgia bariátrica não se restringem ao trato gastrointestinal; a cavidade oral é particularmente afetada (Cavalcante, 2021). Xerostomia, hipossalivação, ardência e erosão dentária são complicações comuns resultantes da desidratação causada pela baixa ingestão de líquidos (Foppa, 2022; Cavalcante, 2021). As repercussões na saúde bucal após a cirurgia bariátrica não são menos significativas, visto que, doenças periodontais podem surgir devido a vômitos, refluxo, mudanças na dieta e escassa higienização (Baptista; Claro, 2020). Essas manifestações, muitas vezes negligenciadas, ressaltam a necessidade de uma equipe de saúde abrangente (Cavalcante, 2021).

Esses problemas não se resumem somente às complicações físicas pós-cirúrgicas, mas também englobam questões psicológicas complexas (Matias *et al.,* 2020). A falta de intervenções psicossociais rotineiras nesses programas é evidente, mesmo quando estudos indicam que o acompanhamento psicológico regular está associado a resultados cirúrgicos superiores (Matias *et al.,* 2020). Estudos apontam uma prevalência alarmante de 57% de doença mental nessa população, sendo a depressão, com 19%, a condição mais comum (Foppa, 2022). A relação entre depressão pré-operatória e perda de peso pós-operatória é complexa, evidenciando a importância da equipe de saúde comportamental na detecção precoce e no manejo dessas condições (Foppa, 2022; Matias *et al.,* 2020).

É por isso que a equipe multiprofissional, composta por médicos cirurgiões, clínicos gerais, enfermeiros, dentistas, psicólogos e nutricionistas, assume um papel crucial em todas as fases da cirurgia bariátrica (Cavalcante, 2021). É uma jornada complexa que exige uma abordagem colaborativa e compreensiva, destacando a relevância da equipe de saúde na promoção da saúde física e mental desses pacientes (Wanderley *et al.,* 2020). A variação na resposta individual, a necessidade de adaptações constantes nas abordagens terapêuticas e a demanda por estratégias personalizadas tornam esse cuidado complexo e desafiador. (De Paiva Alves; De Souza; Reis, 2022).

O cirurgião-dentista, muitas vezes subestimado, emerge como peça-chave no cuidado do paciente obeso e gastroplastizado (Cavalcante, 2021). As alterações bucais, incluindo cárie e doença periodontal, requerem atenção específica, e a redução do fluxo salivar em pacientes obesos aumenta o risco de lesões cariosas (Batista; Claro, 2022; Cavalcante, 2021). Sua participação ativa na equipe multidisciplinar contribui significativamente para melhorar a qualidade de vida do paciente submetido à cirurgia bariátrica, promovendo a prevenção e o tratamento eficaz das complicações bucais (Baptista; Claro, 2020).

O médico, muitas vezes, atua como líder da equipe multidisciplinar, desempenhando funções cruciais na avaliação clínica do paciente, interpretação de exames laboratoriais e de imagem, bem como na prescrição e ajuste de medicações conforme a necessidade individual (Dos Santos; Da Cruz Magalhães; Dourado, 2022). Os médicos, por exemplo, têm a responsabilidade de monitorar de perto os indicadores metabólicos dos pacientes, ajustando as intervenções conforme necessário para otimizar os resultados a longo prazo (De Paiva Alves; De Souza; Reis, 2022). O enfermeiro, por sua vez, atua no monitoramento alterações nos sinais vitais, presença de secreções, e sintomas indicativos de complicações, possibilitando uma intervenção precoce (Silva et al.,2023). Além disso, é responsável pelo planejamento e implementação dos cuidados de enfermagem e educação em saúde, direcionados à detecção precoce de complicações (Silva et al., 2023; Santos, 2020).

Os psiquiatras e psicólogos, devido à sua especialização, são fundamentais na avaliação psicossocial prévia, considerando fatores como automutilação e ideação suicida, que apresentam uma prevalência de 5,3% antes da cirurgia e 3,8% no primeiro ano pós-operatório (Foppa, 2022). Por outro lado, os farmacêuticos contribuem para a detecção de problemas relacionados ao uso de medicamentos, avaliando adesão e reações adversas (Dos Santos; Da Cruz Magalhães; Dourado, 2022). Essa atuação integrada com os demais profissionais da Atenção Básica é essencial para o planejamento de estratégias de informação e conscientização, combatendo a disseminação de informações equivocadas e fomentando a busca equilibrada por um corpo saudável (Foppa, 2022; Dos Santos; Da Cruz Magalhães; Dourado, 2022). A colaboração ativa entre os membros da equipe, mediante comunicação eficaz, é essencial para uma abordagem holística (Foppa, 2022).

Cada profissional contribui de maneira específica para a detecção e manejo dos efeitos adversos (Leite et al., 2023). O nutricionista, por exemplo, desempenha um papel fundamental na avaliação nutricional periódica, monitorando indicadores como vitaminas e minerais, e orientando os pacientes quanto à suplementação adequada (Leite *et al.,* 2023; Montanari, 2020). O endocrinologista , por sua vez, foca na monitorização hormonal e metabólica do paciente, especialmente no que diz respeito aos hormônios relacionados ao metabolismo ósseo e à absorção de nutrientes (Leite *et al.,* 2023).

Compete ao biomédico atuar na detecção de efeitos adversos no paciente pós-bariátrico por meio de avaliações laboratoriais regulares, tais como, exames para monitorar os níveis de vitaminas, minerais e outros nutrientes essenciais (Gomes et al., 2022). Essa análise laboratorial detalhada permite a identificação de deficiências nutricionais comuns após a cirurgia, como as relacionadas à vitamina B12, ferro e cálcio. Outrossim, o biomédico auxilia no monitoramento metabólico do paciente pós-bariátrico (Leite et al., 2023). Isso implica a avaliação de indicadores metabólicos, como glicose, lipídios e função hepática (Leite et al., 2023; Gomes et al., 2022).

A abordagem multidisciplinar, ancorada em uma análise pré-operatória abrangente, é essencial para lidar com os desafios específicos desse contexto clínico, garantindo cuidados personalizados e eficazes (Gomes *et al.,* 2022). Contudo, os desafios enfrentados são consideráveis, como garantir a adesão contínua dos pacientes ao acompanhamento pós-operatório e personalizar as estratégias de cuidado de acordo com as características individuais de cada paciente (Leite *et al.,* 2023). Ressalta-se que o desafio reside na complexidade do acompanhamento pós-operatório em longo prazo, exigindo uma abordagem multidisciplinar para garantir uma resposta eficaz aos desdobramentos adversos (Santos, 2020).

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da criação de protocolos orientando o trabalho pós-operatório, a área demanda aprimoramento profissional e estudos mais abrangentes sobre os efeitos fisiológicos e psicológicos desencadeados pela cirurgia bariátrica. A prevalência global da obesidade destaca a importância de desenvolver políticas públicas que abordem não apenas as questões físicas, mas também as implicações psicológicas desse procedimento.Em conclusão, a importância da equipe de saúde na detecção e manejo de efeitos adversos pós cirurgia bariátrica é inquestionável. O médico, assim como o psicólogo, psiquiatra, farmacêutico, endocrinologista, nutricionista, ao integrar-se a essa equipe, desempenha um papel crucial na prevenção, tratamento e recuperação dos pacientes gastroplastizados, contribuindo para a abordagem holística necessária nesse contexto desafiador. Uma abordagem multidisciplinar, a suplementação adequada, o acompanhamento no cuidado psicológico contínuo, assim como o monitoramento adequado dos exames são fundamentais para assegurar o sucesso do tratamento e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes submetidos a essa intervenção cirúrgica específica.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Vivian Cristhyna Alves. **Avaliação da resistência insulínica em indivíduos com obesidade mórbida submetidos a cirurgia bariátrica**. 2021. Disponível em: http://monografias.ufop.br/handle/35400000/4527. Acesso em: 03 jan. 2024.

BAPTISTA, Tainara Aparecida; CLARO, Thaís. **Importância do cirurgião-dentista no tratamento de pacientes obesos e/ou submetidos à cirurgia bariátrica: revisão de literatura.** 2020.Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/3835. Acesso em: 05 jan. 2024.

Cavalcante, Andreyna Auzeni Marques De Almeida. **A importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de atendimento ao paciente gastroplastizado.** 2021. Disponível em: https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/ODONTOLOGIA/O1181.pdf . Acesso em: 03 jan. 2024.

DA SILVA CORNELIO, Thiago; NASSIF, Paulo Afonso Nunes; RIBAS FILHO, Jurandir Marcondes. O impacto da suplementação proteica na manutenção de massa magra em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. **BioSCIENCE**, v. 81, n. 1, p. 6-6, 2023. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1442490. Acesso em: 05 jan. 2024.

DE PAIVA ALVES, Mayara; DE SOUZA, Cristiane Vieira; REIS, Lílian Barros de Souza Moreira. Cirurgia metabólica/bariátrica para pacientes com diabetes tipo 2, terapia convencional, intervenções cirúrgicas, técnicas utilizadas, alterações hormonais e alimentares após o procedimento: uma revisão integrativa. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 3, n. 15, p. 453-471, 2022. Disponível em: https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/453 . Acesso em: 03 jan. 2024.

DOS SANTOS, Amanda Cabral; DA CRUZ MAGALHÃES, Cecília Paula; DOURADO, Roney Cardoso. Recursos farmacoterapêuticos no auxílio à perda de peso. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 29-41, 2022. Disponível em: http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/332 . Acesso em: 03 jan. 2024.

FOPPA, Gabrielle Terezinha. **Avaliação psicossocial dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica: revisão e organização do fluxograma de avaliação do Ambulatório de Psiquiatria Pré-Operatória Hospital de Clínicas de Porto Alegre**”. 2022. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/255757. Acesso em: 07 jan. 2024.

GOMES, Ana Viviam Souza Ferro et al. Influência da cirurgia bariátrica no tratamento com implantes dentários. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e48411125090-e48411125090, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25090 . Acesso em: 03 jan. 2024.

MATIAS, Fabiana Carvalho et al. **Acompanhamento psicológico pós cirurgia bariátrica: revisão de literatura.** 2020. Disponível em: http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/28841. Acesso em: 03 jan. 2024.

MONTANARI, Carolina Caruccio. **Efeito da cirurgia bariátrica sobre o controle metabólico, parâmetros inflamatórios e dano renal em indivíduos com obesidade mórbida.** 2020. Disponível em: . Acesso em: 05 jan. 2024.

NETO, Luiz et al. **Transtornos Mentais em Pacientes Submetidos à Cirurgia Bariátrica: Revisão Integrativa de Literatura.** 2021. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/212646. Acesso em: 05 jan. 2024.

SANTOS, Eryka Maria dos. **Efeito da cirurgia bariátrica sobre os níveis de vitamina D de pacientes obesos.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38872 . Acesso em: 03 jan. 2024.

SILVA, Ana Flávia da et al. Fatores de risco para o desenvolvimento de infecção de sítio cirúrgico em cirurgia bariátrica: revisão integrativa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p. e3798, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/CLGWNZvqxNb59j9GfLtkRCS/?lang=pt . Acesso em: 03 jan. 2024.

WANDERLEY, Maria Priscila Leal de Menezes et al. **Compulsão alimentar e cirurgia bariátrica: a importância da terapia cognitivo comportamental.** 2020. Disponível em:https://repositorio.fass.edu.br/jspui/handle/123456789/1899 . Acesso em: 03 jan. 2024.